

# O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

1.º de Maio

Quinta-feira, 27 de março  
de 1881

PREÇO DOS ANUNCIOS

Annuncios e communicações  
Repetições . . . . .  
Publicações litterarias,  
exemplar  
Correspondencia a rodagem  
Campo do Taural, 6

perlinha, 25 reis  
gratis, ficando o  
N.º 22  
do ESPECTADOR  
a 1000

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)  
Um anno . . . . . 500 reis  
Seis meses . . . . . 300  
Três meses . . . . . 150  
Avulso . . . . . 10

26 DE MARÇO

Vantagem social da Confissão

São duvidamos das grandes vantagens que resultam a sociedade civil desses tribunales de sua instituição para onde são chamados e julgados os criminosos publicos, sem querermos apontar aqui os defeitos e quicá bem grandes que têm, como obra dos homens, de a sua incompetencia para atingir a consuminação da boa moralidade publica e social, sustentando o homem na area de seus deveres, segurando-lhe seus respectivos direitos, defendendo sua propriedade e tornando sua pessoa impune das aggressões, injurias e inimigas, não podemos deixar de apontar o tribunal augusto da Confissão como evidentemente a te comp tante para desempenhar o papel interessante de moralizador, e manter os direitos e propriedade do homem, defendendo sua justiça.

Em primeiro lugar, os grandes crimes que o homem projecta a sós no centro profundo de um coração corrompido, e que refervem no fogo violento das paixões do odio, do rancor e da vingança até dirigem seus tiros fataes ou ao seus eguaes ou

para ser julgado perante os tribunales do mundo precisa ser provado por um depoimento sincero e verdadeiro, por testemunhas idoneas e fidedignas que sem paixão e desassombadamente digam a verdade inteira e com todas as circumstancias que possam atenuar ou aggravar a acção judicial do poder, e quantas vezes a fraqueza ou a paixão, a corrupção ou as dependencias, ou falsos respeito humanos negam a verdade, e defendem a mentira com as armas do perjurio, e soltam para viver entre os homens, um tal criminoso a quem de justiça se podia alenhar de fera!

Não assim no tribunal da confissão: ali a testemunha é o mesmo criminoso, que conhece seu crime, seus motivos e suas circumstancias, que e sente pelos remorsos que o espinham, e que o confessa verdadeiro e inteiro, na confiança plena do perdão, e na certeza de não ser divulgado, nem sabido dos homens, sendo esquecido do padre e até de Deus, depois de satisfeta a justiça divina pelos superabundantes merecimentos de Christo e a humana pela restituição occulta dos danos, causados e prejuizos feitos.

Em segundo lugar o crime

que fica dito do Dionysos dos Gregos pôde tambem applicar-se ao Alys phrygio e ao Adonis do Byblos. Ainda mais, nos jardins do templo de Denderah deitava-se a terra o grão, representação symbolica do corpo do deus morto e sepultado, e espilha sahia depois da terra e symbolizava o deus resuscitado.

A vida sabe da morte e revela d'um modo figurado e sensível a claridade da natureza. Não são estes os jardins d'Adonis, não é esta a paixão, a morte e a resurreição do deus phoenicio? Finalmente os jardins dos terrassos de Denderah, não está com Hathor na mesma terra que Dionysos com Aphrodite, Alys com Cybele, e Adonis com Astarte? E muito comuim concordar-se em reconhecer que o berço dos três cultos, grego, phrygio, e syrio-phenicio é a Asia central.

A explicação do templo de Denderah faz ver que e erronea esta

que o expatrio e expulso para o espinhoso valle do degrado, longe da familia e da patria, mas sim um medico que lhe cura as feridas d alma abertas com os espinhos do remorso, um pae que estende os braços ao filho perdido, um mestre que lhe ensina o caminho da honra e do dever, um juiz emfim que pronuncia a sentença do perdão, despedaçando as algemas da culpa, e entrega a sociedade catholica um homem regenerado, um membro digno, um cidadão prestante.

Taes são entre outras as vantagens sociais da confissão a quem se devem milhares de restituções, satisfacões e perseguições, de numerosos males, fora do alcance das vistas da policia civil.

AGOS VIMARANENSES ILUSTRES  
Homenagem da redacção

Padre Jose Pinto Pereira  
na luz a 30 de março  
de 1859 tendo por promotor a Jeronymo Vaz de Sá e D. Jeronymo da Cunha.

Dado a vida ecclesiastica, nella se entregou incessante leitura e atturado estudo enriquecendo as letras com varias produções suas em portuguez, italiano e latim, set resahindo entre

chegou a chegar-se até a concepção d'um deus unico, d'um deus tal o comprehendu Jamblico, produzindo-se e perpetuando-se por si mesmo, entretanto que n'outro lugar parecia dominar d'um modo absoluto a adoracão das forças multiphas da natureza divinizada.

Desta maneira o Egypto teria percorrido sua longa carreira conduzido e d'um modo governado por uma pasmosa diversidade de cultos, em relação ao que se praticava em Denderah era elle uma especie de digna pantheista; mas por mais arduo que seja este dogma, por mais evidente que seja a sua conformidade com as doutrinas do velho culto indigena, e forcoso reconhecer que no fim da era dos Lagides, epocha da derradeira construcção do templo que o sr. Mariette estudou, deve deixar-se uma parte bastante larga a influencias gregas; e a e as escolas platonicas, que já então tinham

estas o Apparatus Historicus e não sendo menos curiosa a que intitulou Benedictus XIII, Summus Ecclesia Pontifex Gratia Benedictus, etc.

Expedicionario em Roma no longo espaço de 28 a 30 annos não esqueceu ali a patria, antes lembrado sempre de a engrandecer, foi incansavel nos mallogrados trabalhos intentados na Sé Apostolica, para a beatificação de D. Affonso Henriques, em que tanto se empenhavam os conegos regantes de Santa Cruz de Coimbra.

Regressando ao reino por ordem real falleceu a 17 de fevereiro de 1733 tendo em Lisboa composissimas exquias, mandadas celebrar em sua honra por D. João V em attenção aos seus valiosissimos serviços.

Era ainda este nosso illustre patricio fidalgo da casa real, cavalleiro professo na Ordem de Christo e conselheiro no ultramar.

O artigo 7.º do tratado do Zaire

Na sessão de 8 do corrente foi pelo exm.º ministro dos negocios estrangeiros apresentado aos s.ºs honrosos deputados o tratado do Zaire celebrado em Londres a 26 de fevereiro ultimo. No «Diario do Governo» n.º 55 e no «Diario das Camaras» pag. 563, encontra-se esse documento na sua integra.

Compete as camaras legislativas

chegou a chegar-se até a concepção d'um deus unico, d'um deus tal o comprehendu Jamblico, produzindo-se e perpetuando-se por si mesmo, entretanto que n'outro lugar parecia dominar d'um modo absoluto a adoracão das forças multiphas da natureza divinizada.

Desta maneira o Egypto teria percorrido sua longa carreira conduzido e d'um modo governado por uma pasmosa diversidade de cultos, em relação ao que se praticava em Denderah era elle uma especie de digna pantheista; mas por mais arduo que seja este dogma, por mais evidente que seja a sua conformidade com as doutrinas do velho culto indigena, e forcoso reconhecer que no fim da era dos Lagides, epocha da derradeira construcção do templo que o sr. Mariette estudou, deve deixar-se uma parte bastante larga a influencias gregas; e a e as escolas platonicas, que já então tinham

## FOLHETIM

AS ULTIMAS DESCOBERTAS  
FEITAS NO EGYPTO

Senhor, Mariette

(MARIETTE BEY)

DE DENDERAH

a aprovação do alludido tratado para que depois possam ser trocadas as ratificações e assim sortirem pleno effeito todas as disposições no mesmo contidas.

Uma parte da imprensa já se levantou contra algumas das clausulas do tratado, que parece irem de encontro aos legitimos interesses da nação. Não temos a precisa competencia para avaliarmos o tratado em suas diferentes disposições, penna mais apuradas se incumbam dessa tarefa, mas não podemos, como catholicos e portuguezes, deixar de levantar nossa humilde voz e aos senhores legisladores lembrar que não pôde ser approved o artigo 7.º, que diz o seguinte:

«Darse ha toda a protecção aos missionarios ou outros ministros da religião christã, de qualquer denominação ou rito, e seja qual for a nação ou paiz a que pertençam, no exercicio da sua profissão, dentro do territorio designado no artigo 4.º»

Não serão embaraçados ou molestados nas suas diligencias para ensinar a doutrina do christianismo a todas as pessoas que quizerem ou desejarem ser ensinadas; nem os indigenas que abracem sob qualquer forma a religião christã serão molestados ou incommodados de modo algum por este facto, ou em razão do exercicio e ensino da mesma religião.

Fica alem d'isso estipulado que as auctoridades locais demarcarão a distancia conveniente de cada uma das principaes cidades, o terreno necessario para cemiterio dos individuos de todas as denominações religiosas. Todas as formas do culto religioso e todos os actos ou mandamentos religiosos serão tolerados, e nenhum estorvo lhes será posto pelas auctoridades portuguezas.

Os missionarios da religião, quer sejam indigenas, quer estrangeiros, e as corporações religiosas, terão pleno direito de edificar igrejas, capellas, escolas e outros edificios, que deverão ser protegidos pelas auctoridades portuguezas.

Todos os estabelecimentos religiosos, de qualquer denominação que sejam, serão tratados com perfeita igualdade no que diz respeito a impostos e a encargos locais.

Por hoje só diremos com um dos nossos mais considerados escriptores: contrastam-se com estes preceitos o artigo 6.º da Carta Constitucional e o decreto de 28 de maio de 1834, referendado pelo imperador, sobre corporações religiosas. Taes preceitos e outros são a contradicção manifesta dos procedimentos governativos de Portugal, apesar de todas as demonstrações de bom senso, combatendo esses procedimentos.

brilhado em Alexandria com todo o seu esplendor.

Esta verdade é sobretudo notavel se compararmos o templo pharaonico d'Osiris em Abydos com o templo d'Hathor em Denderah. Este ultimo acha-se subordinado a um plano muito mais methodico. Encontram-se nelle rememoras das ideias antigas pela disciplina d'uma phylosophia muito mais exacta.

Is a identificação das noções abstractas aqui symbolizadas, do bello, do bom, e do verdadeiro, tornando-se d'algum modo a bandeira do templo, e o espirito do culto, tudo isto parece demonstrar e patentear, quando não seja uma reprodução, pelo menos uma imitação.

E tambem incontestavel que Hathor era anteriormente, e desde a mais remota antiguidade a personificação d'estes grandes principios. Segundo a celebre passagem de Jamblico, que at ao pr sen e tem

## As communações para Villa-Fior

II

O assumpto, que mais estimula a curiosidade publica, e abre margem a maior numero de hypothezas e de resoluções, é saber por onde se construirão as ruas ou avenidas, que devem partir d'esta cidade em direcção a estação do caminho de ferro ou suas proximidades, e qual d'essas ruas ou avenidas será a preferida no caso do seu custo permittir que se façam todas.

As informações, que obtivemos da obsequiosidade de um amigo, permittem-nos dar aos nossos leitores alguns esclarecimentos sobre este assumpto de interesse palpitante.

Tem-se estudado a directriz das novas ruas, que devem partir d'esta cidade em direcção ás proximidades da estação. Qualquer estudo tem de sujeitar-se a muitas condições. É necessario que a rua que se projecta seja a mais propria para o desenvolvimento material da cidade cortando terras, que se prestem a edificações, é necessario que seja construida de forma que satisfaça ás mais exigentes condições de embellezamento, que seja a mais curta, e mais economica. Além d'isto, se está determinando um dos pontos extremos—a estação—ou suas proximidades—, resta determinar o outro, muito principalmente se considerações de uma grande importancia estão recommendando, que se adopte um de preferencia aos demais.

Os estudos até hoje empreendidos mostram, como unicas praticaveis, duas avenidas ou ruas, uma tendo por extremos a estação e o principio da calçada das Capuchas, proximo á igreja do Campo da Feira; outra tendo por limites igualmente a estação e o Toural.

Por enquanto tem a opinião publica de formar o seu juizo sobre as duas que ficam apontadas.

Examinemos o tracado de cada uma.

Supponha-se o leitor e colocado no vertice do angulo formado pelos lados sul e oeste da eira do Cavalinho, e olhe na direcção da parte posterior da igreja do Campo da Feira de modo que o raio visual vá passar proximo ao sitio, onde começa a calçada das Capuchas. Feito isto, prolongue a linha em sentido opposto até encontrar uma outra que parta da estação e a esta paralella, e terá assim terminada a directriz da rua que ligará a cidade á estação pelo Campo da Feira. Do principio da calçada das Capuchas até a eira referida a extensão é de 535 metros, e d'aqui á estação ha 140 metros. De-se-lhe uma largura de 20 metros e por-se-ha d'esta forma a fazer ideia da rua. A razão porque a directriz segue os pontos indicados é para ser para o futuro a rua

prolongada até ao bairro das Hortas, se a conveniencia publica o pedir.

A rua destinada a ligar a estação e o Toural facilmente se reconhece, se se procurar junto da mesma eira, a sudoeste, um ponto em que o raio visual passando pela eira, que anja construindo o sr. José Francisco d'Almeida Guimarães, termine na terceira janella do segundo andar da casa pertencente ao negociante de ferragens o Sr. Antonio de Campos da Silva Pereira. Ligue-se esta linha com a paralella á estação, e ter-se-ha determinada a directriz d'esta rua. De-se-lhe igualmente uma largura de 20 metros, e poder-se-ha imaginar o que será esta avenida.

Permittirá o estado financeiro do municipio a construcção simultanea d'estas ruas ou avenidas?

No caso negativo qual deve ser a preferida?

A primeira pergunta respondemos, que nos não parece impossivel que a construcção seja simultanea, e as ruas em que nos fundamos, desenvolvam-se em outra occasião. Basta por ora saber se o que a rua do Campo da Feira pode custar reis 15:000:000 e a do Toural cerca de 10:000:000 reis, isto segundo um calculo approximado.

Supponhamos, porem, que não é possivel, e por isso vamos responder á segunda pergunta.

Ambas as ruas tem grandes vantagens que as recommendam. A do Campo da Feira será, sem a menor duvida a mais barata, a de mais rapida construcção, aquella cujas terras melhor se prestam ás edificações, e por conseguinte a que mais deve provocar o desenvolvimento da cidade, com a circumstancia notavel de poder prolongar-se até ás Hortas, como acima indicamos, n'uma recta de cerca de 1 kilometro. É uma verdadeira rua do futuro.

A do Toural não é adequada ás edificações em grande parte do seu trajecto, e a mais dispendiosa e a de mais demorada construcção. Será um formoso passeio, nunca será uma boa rua. Recommendam-na, porem, considerações de mais subido interesse.

O Toural e logares vizinhos são um grande centro de commercio, ha alli poderosos interesses creados, que seriam gravemente lezados se não se estabelecer uma communicação directa entre este ponto e a estação. O commercio seria deslocado e isto acarretaria immensos prejuizos.

Mas, enfim, por qual optar? Deve-se primeiro de tudo buscar o desenvolvimento da cidade procurando a melhor, desenvolvê-la? Deve-se criticar tudo a conservação e garantia dos interesses dos moradores do Toural e vizinhanças?

dizem ao monotheismo, isto é a concepção d'um deus unico e creado, subdividido em tantas divindades secundarias como tem d'atributos, mas o estudo de Denderah não confirma esta theoria. O nome de deus unico não apparece ali uma unica vez; verdade é que n'aquelle templo Hathor é a deusa *uma* que existe desde o principio, mas estas mesmas qualidades de divindade suprema e unica pertencem tambem a Ptah, a Ammon, a Chonphis, e outras mais, e nunca a um deus sem nome o qual seria o ente por excellencia; por outras palavras, todos os grandes deuses do Egypto participam das qualidades, ou dos attributos do deus de Jamblico. São todos elles, cada um de per si a divindade unica, universal; depois, e segundo a classe, compõe o grande e o pequeno ciclo dos deuses do templo; não se pôde mesmo dizer que a sua uniao constitue uma pessoa divina, nec-

Nem uma coisa nem outra exclusivamente, mas ambas simultaneamente, o que a nosso ver é facil de conseguir-se.

Isto corta a questão.

\*\*\*

## O centenario do Bom Jesus

No anno corrente completa cem annos o magestoso edificio que é a gloria da capital do districto. Não podia pois esta data passar desapercibida e a actual mesa administradora da irmandade do Bom Jesus tem-se deveras empenhado em conseguir que grandes e ruidosos festejos comemorem aquelle dia. Uma grande commissão presidida pelo bondoso Antistite bracharense em diversas reuniões tem discutido o modo de melhor e mais condignamente celebrar o centenario.

Não apresentamos agora o plano das manifestações religiosas e civis que se projectam para aquella occasião, porque já bem conhecido do publico; o nosso fim é expender algumas considerações acerca d'uma das resoluções, tomadas pela grande commissão e de que se espera um exito pasmoso, qual o de alcançar um modo muito facil os meios para realizar todas as solemnidades que se entendem as mais appropriadas a comemoração d'aquelle dia.

«Não se faça peditório na cidade de Braga e peça-se a todos os arcepresbys do arcebispado que por intermedio dos rev. parochos consigam donativos para a realização de tam grandiosa solemnidade.»

Tal foi a resolução tomada e que vimos altamente louvada n'uma correspondencia de Braga para um dos jornaes do Porto, na qual com diversas razões se intenta demonstrar que a commissão tomou com muito acerto esta excellenté resolução. Não podemos, perdóem-nos todos, concordar com a resolução tomada.

Calcula-se que cada freguezia concorra com 3000 reis e insinua-se aos parochos que podem elles mesmos para não incomodarem os freguezes subscrever com a dita verba e para um tal calculo não se lava em linha de conta que os parochos, todos o confessam, não estão na sua maioria de tal modo abastados de meios que possam dispendir a cada passo quantias que se lhes tornam necessarias para occorrerem á sua decente sustentação.

E que isto assim e se demonstra pelos subsidios que annualmente se tem enviado desta archidiocese para as necessidades da Santa Sé. Recorra-se ás relações que annual-

mente hão sido publicadas na *Semana Religiosa Bracharense* ver-se-ha que apesar d'este obulo tor um fim tam justo e que tantas sympathias d'via inspirar, não obstante ter sido constantemente recommendado pelo Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo, ainda assim nem todas as parochias tem subscripto e nem sempre a sua importancia total ha attingido a somma que se julga necessaria para as festas do centenario. E para perfazer a somma que ha sido enviada note-se que tem sempre entrado as collectas do concelho de Braga, que em verdade para uma tam pia obra não ha hesitação de mostrar que é a *Roma portugueza*.

Se pois muitos parochos não hão concorrido para o dinheiro de S. Pedro, se muitos outros não tem subscripto com a quota que agora se calcula que devem dar para o centenario, como se suppõe que elles estejam em circumstancias de subcreverem com aquella quantia, de que se espera obter um optimo resultado? Parece-nos que a resolução tomada pela ex.<sup>ma</sup> commissão não sortirá o effeito desejado e que a outros expedientes será necessario recorrer para alcançar o fim que se tem em vista.

E se em outras terras do arcebispado se tiver lançado mão do expediente das subscrições como em Guimarães, então poderíamos desde já alliançar que em vão se percorreria a parochias e parochianos.

Muitas obras importantes estão em via de realização n'esta cidade e para todas ellas se conta quasi exclusivamente com os donativos dos povos. Festejos para a abertura de raminho de ferro, exposição industrial, monumento d'Alfonso Henriques, a basilica de S. Pedro, o monumento de adhesão ao pontificado pela erecção da estatua do immortel Pio IX são outras tantas obras importantes que os vimaranenses tem a peito levar a cabo e que são como que uma contribuição forçada de que cavalheirosamente não podem nem lavem eximir-se. Tantos peditórios não dão por certo margem a sobejos para outros, ainda que em verdade para finsgrasaveis justos e como, não o duvidamos, é a celebração do centenario do templo do Bom Jesus do Monte.

Se se receia que o peditório, essencial facto na cidade de Braga dar occasião a respostas meos delicadas por parte de alguns dos individuos, que mais se têm pronunciado contra a mesa do Bom Jesus por ter approved a proposta do Sr. Gomes, tambem o mesmo receio se dá por cá, porisso que não falta tambem fora de Braga quem esteja do lado dos que fazem opposição á mesa.

como um deus; por outras palavras, o pantheismo é, segundo a opinião do Senhor Mariette, a base fundamental de todo o edificio religioso do antigo Egypto.

PRIME

## DECLARAÇÃO

O traductor do presente escripto declara que pelo facto de o ser nem por isso adpta nem perfilha algumas das opiniões, ou allusões, mais ou menos transparentes, relativas a objectos religiosos, o que tudo deixa a cargo do author do mesmo escripto.

RES

Eis o que não podíamos deixar de dizer porque como espectadores temos a presença do espectáculo em scena e narrar as impressões que nos deixa e não tenham os promotores do centenario estas palavras como opposição a uma solemnidade que por tantos titulos deve ser grandiosa e que realmente nos agrada. Quando se celebram os centenarios de homens que muitas vezes só tem contribuido para ruina da religião e da sociedade. É-nos grato publicar que também não esqueçam as datas gloriosas, que nos recordam o que os nossos passados fizeram pela fé catholica.

## Carta de Braga

19 de Março

Diz-se que a camara municipal representara ao governo, pedindo para serem derribadas as arvores ultimamente plantadas na rua do Corvo, avenida que desce da Praça d'Alcrista a estação do caminho de ferro, que lhe fica frente. Pobres arvores!

O sr. Pereira Caldas acaba de enriquecer a litteratura portugueza com um interessante opusculo que se intitula — *Luiz de Camões* em Balthazar Estação.

Partiu para Lisboa, afim de tomar assento na camara dos pares. S. Ex. Rev.º o sr. Arcebispo Primaz. O venerando Prelado, a quem acompanhou o seu digno secretario, tenciona regressar a esta cidade na proxima semana santa.

Subordinado ao titulo de «A Escola», sahio a luz, n'um dos ultimos dias o primeiro numero de uma revista illustrada de sciencias e letras, de que são directores os srs. Gonçalo Sampaio e Celestino Romalho. E seu preço por assignatura 15000 reis por anno, pagamento adiantado.

Dizem-nos que será grandiosa a proxima festividade de Nossa Senhora das Dores, que hade celebrar-se na igreja dos Congregados, no dia 1 de proximo abril.

Festeja-se amanhã com todo o luzimento, na capella do Monte Samedio, a Virgem Immaculada da Conceição, cuja festividade havia sido transferida com auctorisação do Ex.º Sr. Arcebispo Primaz, do dia 8 de dezembro ultimo para o de amanhã, em virtude de se achar em obras a supra referida capella.

É orador o muito rex. e illustrado padre Carlos Radmaker.

Esta se procedendo a pintura do interior do zimbório e da parte da igreja que elle cobre, no templo do Bom Jesus do Monte. Foi encarregado d'esta decoração o habil pintor o sr. Joaquim da Costa Carvalho.

Silva Tulio.

## REMEMBRANÇAS

DE

## GUIMARAES

Março

27—1834—Entra em Guimarães pela uma hora da tarde a divisão constitucional na força de 4 a 5 mil homens. Era composta de 300 e tantos cavallos, regimentos d'infanteria 10 e 18, o regimento da rainha, batalhões do Minho e Traz-os-Montes, varios batalhões organisados no Porto e oito peças d'artilheria. A noite illuminação geral.

Neste mesmo dia os frades dominicos abandonam o seu convento, e as tropas constitucionaes saqueam-o.

27—1834—Te-Deum na igreja de S. Pedro pela acclamação de D. Maria II.

30—1869—Installação da Ordem terceira do Carmo — até à irmandade.

31—1659—Nasce o Padre José Pinto Pereira author de varias obras em latim, portuguez e italiano.

31—1727—Lança-se a primeira pedra ao primeiro dormitório da parte sul, no convento de Santa Rosa de Lima.

31—1864—Abertura da estrada de Guimarães a Fafe.

Abri

1—1853—Concede o cardeal D. Pedro Paulo a irmandade de S. Torquato collocar sacario na capella do seu padroeiro.

2—1872—Installação do Banco de Guimarães.

## NOTICIARIO

### Comercio de Villa Real.

Felicitemos cordalmente esta nosso collega na imprensa por haver encetado o decimo anno da sua publicação.

### Lazaro

Terá lugar aqui no proximo domingo, se o tempo o permittir, a costumada e pomposissima procissão de Lazaro, que pela sua gravidade, riqueza deslumbrante de paramentos e alfaias, magestade da veneranda imagem e esmero de todo o prestito é sem duvida no seu genero a primeira do paiz.

E se assim é já, sabemos que este anno a zelosa mesa da irmandade se esforça por lhe realçar o brilho, acrescentando-lhe maior numero d'anjinhos e tornando o acto cada vez mais significativo e digno da idea, que representa—a paixão e a morte do divino Redemptor.

Sae, como é sabido, da real capella de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, e percorrendo as ruas da cidade, onde se encontram os passos allusivos da paixão, sempre caprichosamente ornados, recolhe no vasto templo de S. Francisco, terminando ahi com o sermão do Calvario, este anno recitado pelo rev.º abbdado dos Gêmeos.

A digna mesa resolveu transportar esta nossa procissão para o seguinte domingo de Ramos, quando o tempo não permitta, que ella se realice n'este proximo domingo.

### Exposição vimaranense

O ex.º sr. Antonio de Moura Soares Velloso, que tam generosamente cedera a respectiva commissão todo o palacio de Villa-Flor, com as suas dependencias, para a celebração da nossa projectada exposição industrial, fez saber mais á mesma commissão, que a direcção da companhia do caminho de ferro de Guimarães havia resolvido facultar-lhe o transporte de todos os objectos, que dissessem respeito á exposição, por metade da tarifa de mercadorias.

### Morte repentina

Sabado pelas 2 horas da tarde falleceu repentinamente na sua casa na rua de Santa Luzia o sr. Antonio Joaquim d'Oliveira Guimarães, negociante de ferragens em Taboão.

Diz-m-nos que o fallecido padecia ha tempos d'uma aneurisina.

### Syndicancia

Espera-se amanhã aqui a commissão nomeada pelo governo e encarregada de examinar as obras de construcção na linha do caminho de ferro d'esdo Vizella até esta cidade.

Se a commissão approvar este ultimo troço da linha, e ao é de creer, espera-se que abetura definiti-

va d'esta via de comunicação accellerada tenha logar até 15 do proximo abril.

### Matadouros

Consta-nos que a illustrissima camara intimara os carnicheiros da cidade para acabarem por uma vez com os matadouros na rua de Villa Flor, que d'ora avante se tornará concorridissima, como via de comunicação com a estação do caminho de ferro.

Parêce-nos razoavel tal determinação; mas falta ainda providenciar muito sobre o assumpto.

### Festividade

Sexta-feira, 21, teve lugar na igreja das Claras a costumada festividade em honra do Senhor dos Passos, com missa cantada a grande instrumental, exposição do Santissimo e sermão.

Era a muzica da capella do Sr. Lucinio.

### Fallecimento

Falleceu na ultima quarta-feira, depois de longos padecimentos, o rev.º padre João José d'Alfonseca Queiroz, que ha pouco tempo ainda deixara de servir como parochiencommendado de Moreira de Conegos. Por expressa determinação de sua vontade, foi sepellido na igreja parochial de Santa Eulalia de Nespereira, onde se celebraram os officios fúnebres, a os quais concorreram numerosos collegas seus tanto das freguezias circunvizinhas como de Guimarães.

Era socio da Associação Clerical Vimaranense, e ceterando-lhe por este motivo o caixão o Padre Antonio José Ferreira Caldas, presidente da mesma Associação.

### Gratidão

Domingo pelas 10 horas da manhã celebrou-se na igreja do Campo da Feira uma missa rezada pelo eterno descanso do Padre Francisco Ventura da Silva, que legara a esta casa 800:000 reis. Assistiu a missa e mais membros d'esta corporação, bem como todo o pessoal do Azilo de Beneficencia.

### Rua de Villa-Flor

Consta-nos, que o digno engenheiro da camara notando as irregulações e imperfeições com que ha construido o passeio d'esta rua, intimara o empreiteiro para o levantar e reconstruir quasi na sua totalidade. Apetamos d'aqui a não ao zeloso empregado municipal.

### Lista dos Srs. Subscriptores que concorrerem para a Exposição Industrial de Guimarães.

Continuação

Transporte	2495750
Domingos José Sousa Junior	135500
Manoel de Freitas Aguiar	25250
José Luiz Ferreira	45500
Francisco J. da Costa Guimarães	15500
José Joaquim de Lemos	45500
José Joaquim Peixoto Meirelles	15500
Domingos J. Ribeiro Guimarães	45500
José da Costa Sampaio	45500
Dr. José da Cunha Sampaio	95000
Domingos Leite da Castro	45500
Dr. Avellano Germano	45500
Dr. Adelino Silva Guimarães	45500
Antonio da Silva Bastos	45500
Antonio Augusto da S. Carneiro	45500
Dr. Arthur de Campos Illegues	95000
Francisco Ribeiro Martins da Costa	185000
João do Amaral Ferreira	15500

Manoel Perena Guimarães	15500
José da Freitas Costa	35000
José Ribeiro da Silva Castro	15500
João Joaquim d'Oliveira	
Bastos	25250
José Joaquim da Costa	25250
José Joaquim d'Oliveira	25250
Antonio Joaquim de Oliveira	
Cardoso	15000
Dr. Bento Cardozo	15000
	334250

## ANNUNCIOS ANNUNCIO

Os abaixo assignados, attendendo ao elevado preço porque actualmente compram a cera para fabrico, resolveram vender a cera manipulada a retalho nas suas lojas, d'hoje em diante, ao preço de 480 reis por cada 459 grammas (antigo arratel), e nas compras superiores a 14,688 grammas faz-se abatimento.

Guimarães, 10 de março de 1884.

Francisco José Soares Tinca  
Domingos José Ribeiro Guimarães  
Joaquim Antonio da Cunha Guimarães

## EDITAL

A JUNTA de parochia de Santa Marinha da Costa, concelho de Guimarães, faz saber que se acha em cobrança a contribuição directa parochial relativa ao anno de mil oitocentos e oitenta e tres por espaço de 30 dias a contar do dia 1 do proximo mez d'abril. Todos os contribuintes deverão naquelle prazo pagar as respectivas collectas ao thesoureiro João Antonio de Castro Meirelles, da casa do Rio, sob pena de serem relaxados.

E para constar se passou este e outros de igual teor que serão publicadas na forma do estylo.

Santa Marinha da Costa 24 de Março de 1884.

O presidente da junta,  
Joaquim Ribeiro da Costa Abreu

## GRANDE

## BARATEZA!

Casa Parizienne

MODAS E CONFECÇÕES

75—LARGO DE S. SEBASTIÃO—77

—GUIMARAES—

Cortes de vestidos com 18 m.	3:600
ditos " " " " " "	4:000
ditos " " " " " "	4:500
ditos " " " " " "	5:500
ditos " " " " " "	6:600
ditos " " " " " "	9 infest. 4:200
d.tos " " " " " "	4:500
d.tos " " " " " "	8:000

Tudo são fazendas da pura lã, como poderão examinar.

Grande sortido de mefinos pretos e cachemiras para todos os preços.

Sortido completo de lenços de seda a principiar em 700 reis, carros d'algodão pretos e brancos a 30 rs., ditos de retróz preto a 80 reis, colarinhos para homem a 80 reis, completo sortido de fraijas e todas as guarnições proprias para chapeus e vestidos.

Atelier de costume e ca-

malzarie

Fazem-se vestidos e chapéus pelos ultimos figurinos e á vontade do freguez.

## CASA PARIZIENSE

José Rodrigues da Costa Guimarães

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicandose annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras; roupa branca, vestuarios para crianças, enxovases, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, toalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiza ponto de marca, de ornatos, costura em renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochê, frivolté, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, inicias e alphas completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes do que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente acompanhados por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente contém 24 numeros e 12 folhas de moldes com maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assignasse em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

1º anno ..... 45 000  
2º anno ..... 25 100  
numeros avulso ..... 200

## EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Lettras e Administrador de concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc.

FAZ saber que continuam a subsistir na presente quarresma as providencias adoptadas nos annos anteriores, relativos a Vias-Sacras, não podendo ter logar estes actos religiosos sem serem presididos por um ecclesiastico de ordens sacras, e só serão permittidas durante o dia e nunca de noite.

O transgressores d'estas determinações serão authoroados e entregues ao poder judicial para serem punidos como desobedientes aos mandados da authority.

E para constar, e ninguem possa allegar ignorancia, se passou o presente e outros de igual teor que serão affixados nos lugares publicos d'esta cidade.

Guimarães, 17 de Março de 1884.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da administração, que o escrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

# CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

# GUIMARÃES

Variedade em o leão proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para crianças.

**PREÇOS MODICOS** **COSTOS VARIADOS**

Emmerada manufacturacao de qualquer trabalho sob medida e promptas reparacoes em toda a sorte de calçado.

**SILVA & FILHO**

## GRANDE E UNICA LOTERIA

# PALACIO DE CRYSTAL

## PORTUENSE

3 GRANDES PREMIOS DE  
**50:000\$000**

**20:000:000**

**10.000.000**

1340 PREMIOS NO VALOR DE

## 160 CONTOS DE RÉIS

A extracção sera definitivamente feita  
NO DIA 30 DE MARÇO

BILHETES 10\$000 REIS, MEIOS 5\$000  
QUARTOS 2\$500, DECIMOS 1\$000

Pedidos ao director gerente do

PALACIO DE CRYSTAL

PORTO

# HOTEL DE GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

PROPRILIARIO  
JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, acaia e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte: Quartos de primeira classe e meza por 4-200 réis. Ditos de segunda 1-000 réis. Ditos de terceira 900 réis. E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhar, res, restaurante, café e bebidas, tudo por preços comodos.

## Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FER-  
NANDES RODRIGUES, profes-  
sora de instrucção primaria, com  
approvação no lyceu nacional de Bra-  
ga, abriu a sua aula para meninas  
na rua das Lamellas, n.º 13.

## Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO  
16, rua de Couras, 16

VENDE-SE sabão de todas as  
qualidades, por preços mu-  
to baratos, a 70, 60, 50, 40, e 20  
réis, cada 0,459 grammas, (antigo  
arratel).

Garante-se a boa qualidade.

## Estabelecimento

DE  
**OURIVEZARIA**

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR  
93 - Rua da Rainha - 93

DOURA e prata por um novo  
systema, garantido a per-  
feição do trabalho e por preço muito  
mais barato do até hoje feito.

Calixta 25000 rs., relógios, do  
bolço 500 rs., caixas para rafe 400 rs.,  
etc. Vende objectos proprios para  
igreja e baptisfaz, com promptidão  
qualquer encomenda.

## ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café  
torrado e moído da super-  
ior qualidade, unico n'este genero  
em GUIMARAES, na rua de D. João  
1.º 111.

Café moído de 1.ª qualidade ca-  
da 150 grammas 300, dito de se-  
gunda 340, dito de terceira 280, di-  
to de quarta 220, dito de quinta  
180, cevada 100 réis, café torrado  
em fava de primeira qualidade 330,  
dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este ca-  
fé por não ter confecção alguma!

## TYPOGRAPHIA

# ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

# SILVA CALDAS

83 e 85, CAMPO DO TOURL - RUA DE CAMOES, 2 e 6

Variado sortimento de papeis nacionaes e estrangeiros, para escrita, livros em branco, pautados e riscados; copadores; bilhetes chromo lithographados para felicitações; artigos de escritorio e desenho.

## ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno aparelho para encadernar brochuras, livros e outros papeis.

Altamente conveniente para colleccionar amostras de tecidos, para se ar as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira, (titundo com grande vantagem o moros) uso das alfinetes e martello

## BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burgrave, Seidlitz, Chateaud, Blios deuil, salt e Lime, fruit saline.

## Perfumarias e outros objectos de toilette

## GRANDE

Exposicao de machinas para costura

DE  
**LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO**

48, RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDA, DRACAS

## GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gestos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

COM

PEDAL MAGICO,

REAL DE PEN-

BULA E DOIS

NO VIRETOS

COMODIDADE

Machinas de todas as industrias das Machinas!!!

Este e um estabelecimento de deposito e polo sortido porimen-  
to que apresenta machinas sempre á altura de satisfazer em  
plena a sua pleitudo o desejo de todo e qualquer comprador,  
pois, não sendo so garantido o sistema, como desfavora-  
velmente o são todos os pretendidos compradores d'esta cida-  
de, tem machinas de muitos e boas auctores com que pó e  
fragilmente se vir o freguez sobre as quaes p. estará ao  
mesmo a mais franca e real opiniao para seu inteiro DES-  
ENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGLE  
AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta  
cidade.

Agulhas, óleos, algodões, cremozos e pegas soltas, para todas  
s machinas.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não con-  
padas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS BENEFICISSIMOS

